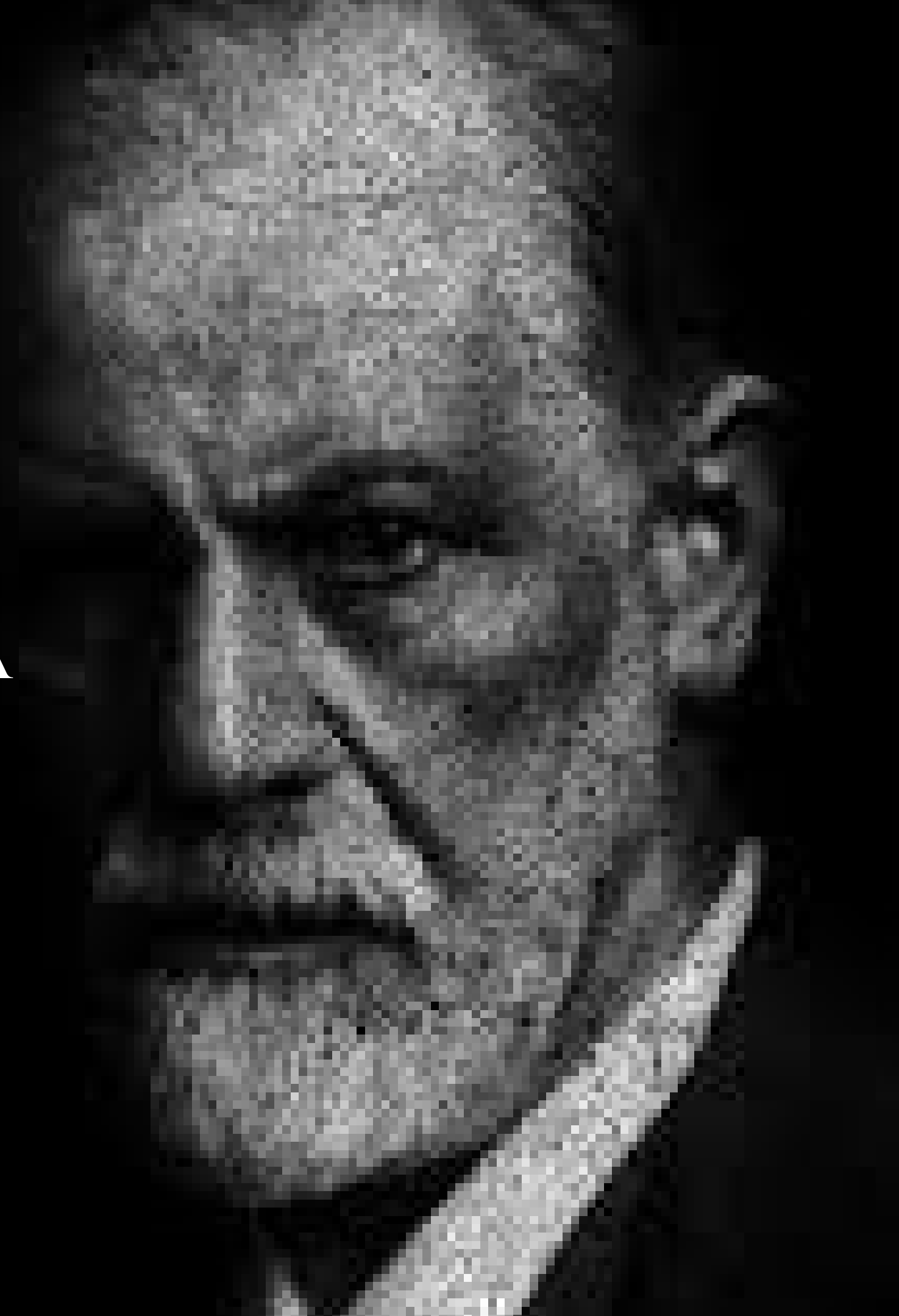


UM CASO DE NEUROSE OBSESSIVA





- CLINICA DA NEUROSE OBSESSIVA
- VICIOS RELACIONADOS A TECNOLOGIA



- PSICOLOGO CLINICO
- ESPECIALISTA EM CYBERSECURITY
- COORDENADOR TÉCNICO DE TI



- TEC. INFORMÁTICA (2015)
- GRAD EM TI (REDES) (2018)
- MBA EM PROJETOS DE TI (2019)
- PSICOLOGIA (2021)



- PSICANÁLISE
- MESTRADO
- CLINICA PRESENCIAL

DADOS DA PACIENTE S

Idade: 43;

Data de Nascimento: 26/07/1978;

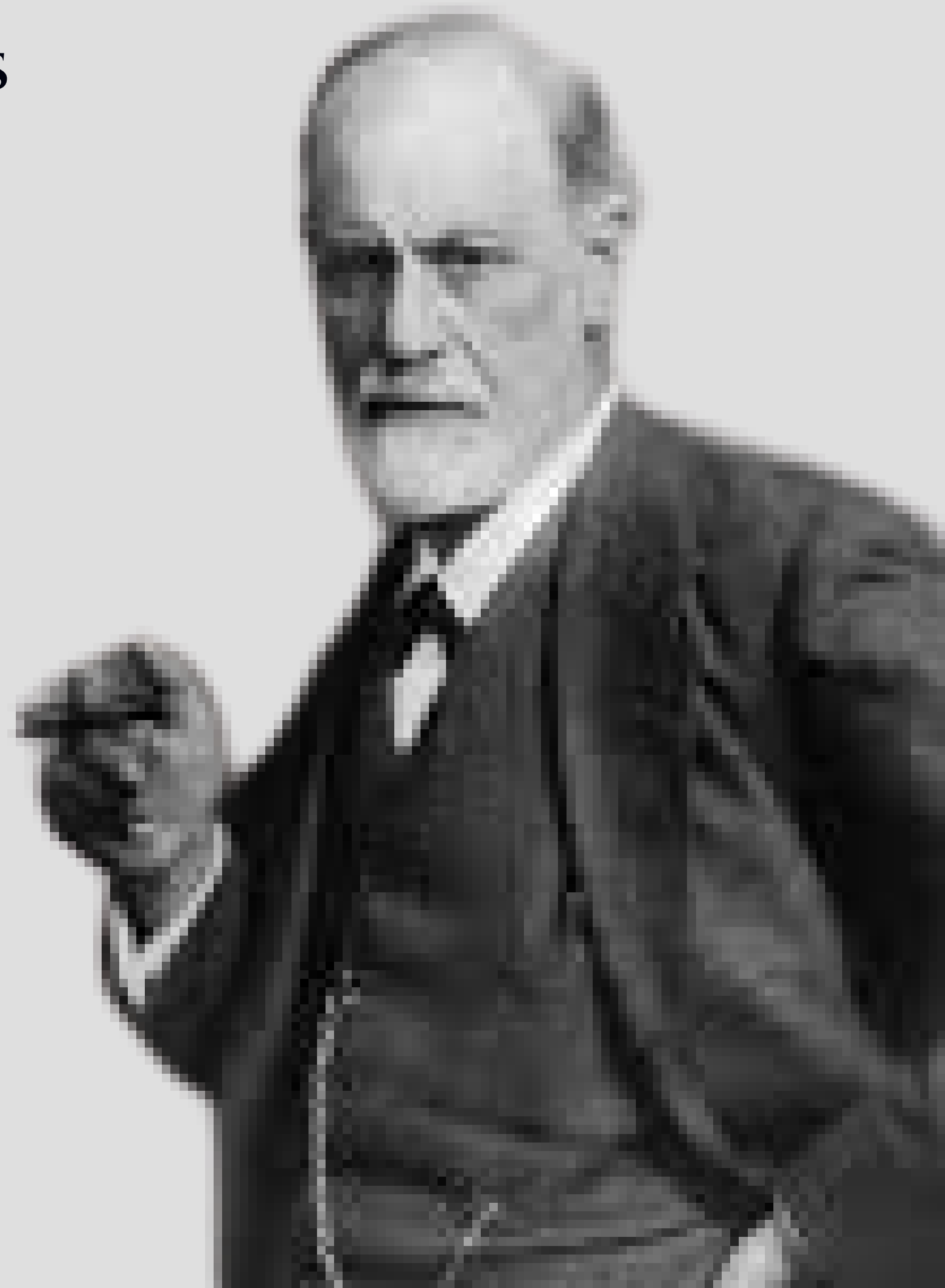
Casada a mais de 20 anos;

Tem uma Filha (+20);

Marido sem profissão fixa após acidente de moto;

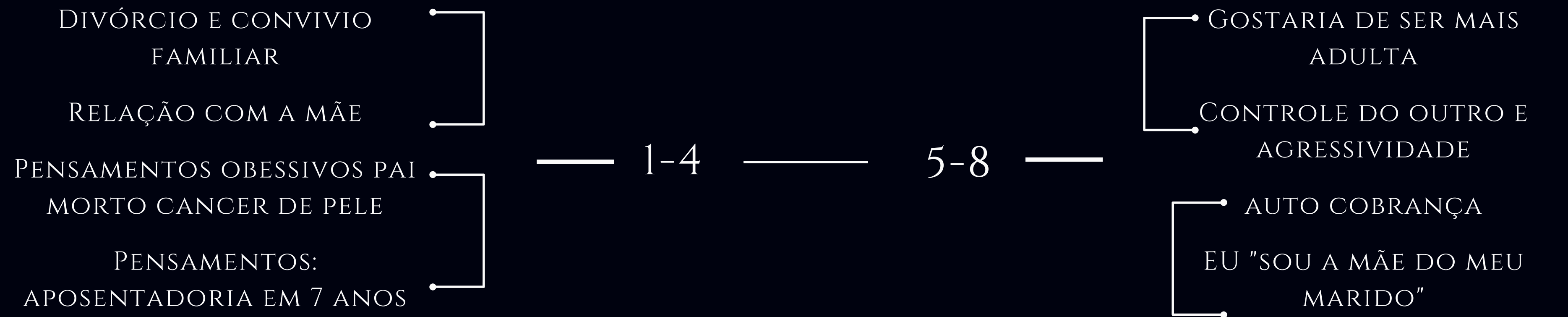
Filha prestes a se casar;

Queixa: Paciente informa que quer se divorciar.



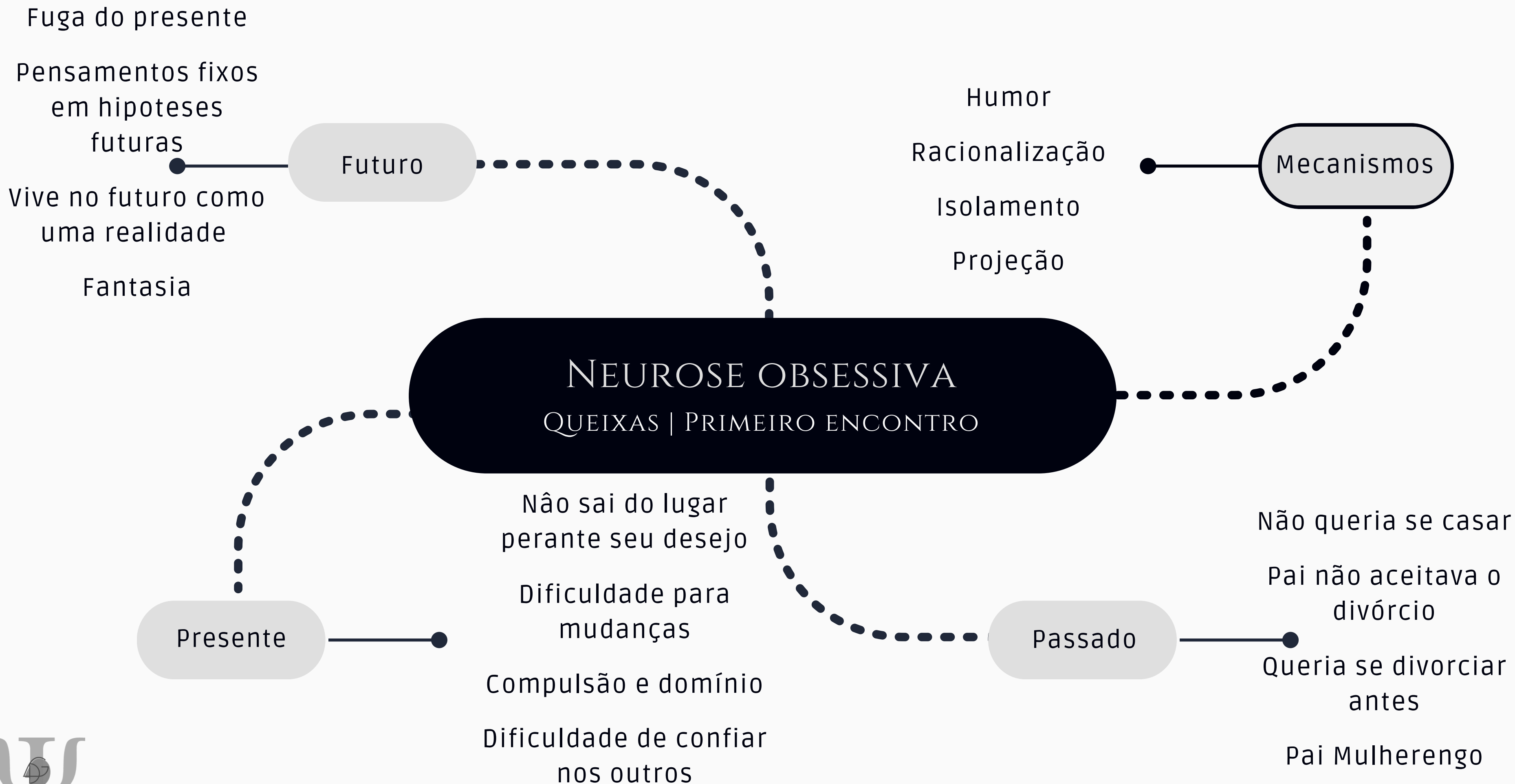
PRIMEIRO COMBINADO?

PARA FINK (2018) A PRIMEIRA PARTE DO PROCESSO TERAPÊUTICO INICIA COMO UMA FORMA DE PEDAGOGIA, NESTE COMEÇO ALGUNS PACIENTES PODEM ENXERGAR ESTA RELAÇÃO COM O PSICANALISTA SEMELHANTE A QUALQUER OUTRA RELAÇÃO. O ANALISTA PRECISA DEIXAR CLARO O PROCESSO DE ANÁLISE, SEGUNDO FINK (2018) É IMPORTANTE PONTUAR QUE TUDO NA RELAÇÃO TERAPEUTA-PACIENTE É SIGNIFICANTE, E QUE ESTA RELAÇÃO NÃO TEM SEMELHANÇA COM OUTRAS EM SEU CONVÍVIO, O AUTOR PONTUA QUE O PAPEL DO ANALISTA NÃO SE ASSEMELHA A UMA AMIZADE. FINK (2018) APONTA QUE O ANALISTA DEVE SOLICITAR QUE ANALISANDO DIGA O QUE VIER A MENTE SEM FILTRAR OU CENSURAR O PENSAMENTO,



SESSÕES





NOTAS

NO 3º ENCONTRO ELA RELATOU QUE SONHOU COM SEU PAI, DANDO LHE TCHAU ACENANDO COM AS MÃOS E QUE ISSO PODERIA TER DEIXADO ELA TRISTE E DESANIMADA, SEGUNDO A PACIENTE GERALMENTE SEUS SONHOS COM O PAI SÃO DELE ABRAÇANDO E DIZENDO QUE A AMA, MAS DESTA VEZ FOI TOTALMENTE DIFERENTE, SERÁ QUE É ALGO SIMBÓLICO DA MORTE DESTE PAI?

DIAGNÓSTICO

SINTOMAS DE **ANSIEDADE**, CULPA E SOFRIMENTO EM RELAÇÃO AO **FUTURO**, **ISOLAMENTO** SOCIAL, TENTATIVAS DE **CONTROLAR** O OUTRO. DESCONTROLE DOS **PENSAMENTOS**.

DE ACORDO COM RIBEIRO (2003, p.16) "AO CONTRÁRIO DA HISTERIA, EM QUE O SINTOMA SE MANIFESTA PRIMORDIALMENTE NO CORPO, NA NEUROSE OBSESSIVA O SUJEITO SOFRE DOS PENSAMENTOS."

NEUROSE OBSESSIVA

COM O AVANÇAR DAS SESSÕES, A PACIENTE RELATA UMA **MUDANÇA DE PERCEPÇÃO** EM RELAÇÃO AO SEU DIVÓRCIO, CONSEGUINDO "**FREAR**" ALGUNS DOS PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS, ASSIM DESTA FORMA APONTA QUE TEM CONSEGUIDO EXECUTAR ALGUMAS AÇÕES QUE ANTES ELA CLASSIFICAVA COMO "**IMPOSSÍVEL**", INCLUSIVE DE REVER SEU POSICIONAMENTO ENQUANTO SUJEITO, AFIRMOU QUE O RELACIONAMENTO ESTÁ "**TOLERÁVEL**".

NEUROSE OBSESSIVA

O NEURÓTICO OBSESSIVO É **PROCASTINADOR** PORQUE PRECISA ESCONDER QUE É ESCRAVO DO DESEJO!

AS COINCIDÊNCIAS APONTADAS NA CLINICA APONTAM QUE OS ATOS SÃO PLANEJADOS PARA FAVORECER A **INÉRCIA**;

"O OBSESSIVO É **LENTO**, **PROTELA** SUAS ATIVIDADES PARA FUGIR DO DESEJO. OU SE PRECIPITA, É **IMPULSIVO**, ATUA, AGE IMPENSADAMENTE PARA NÃO SE **RESPONSABILIZAR** POR SEUS ATOS." (RIBEIRO, 2003, P.26)

CONTEXTUALIZANDO



NEUROSE OBSESSIVA

O NEURÓTICO OBSESSIVO **VIVE O PENSAMENTO** COMO UMA REALIDADE, SE ARMA PARA O REAL ATRAVÉS DE SUAS POSSIBILIDADES VIVENCIADAS EM SEUS PENSAMENTOS, EXISTE ALI UMA REALIDADE COM INTERFERÊNCIAS DE SEUS PENSAMENTOS OBSESSIVOS, CRIANDO CENÁRIOS HIPOTÉTICOS E INEXISTENTES.

NO CASO O NEURÓTICO OBSESSIVO TOMA PARA SI ESTES PENSAMENTOS COMO UMA REALIDADE DE FATO



HOMEM DOS RATOS

O PACIENTE SE APRESENTA A FREUD, POIS TEME QUE POSSA OCORRER SITUAÇÕES TERRÍVEIS COM SEU PAI E COM SUA DAMA, PORÉM UM DETALHE IMPORTANTE EM RALAÇÃO Á ESTE CASO QUE SÃO DIRECIONADOS PENSAMENTOS OBSESSIVOS AO SEU PAI, É QUE ELE ESTÁ **MORTO**! LOGO AO PENSAR NAS POSSIBILIDADES DE OCORRER ALGUMA SITUAÇÃO COM SEU PAI, NÃO FARIA SENTIDO, UMA VEZ QUE ESTE NÃO ESTÁ MAIS PRESENTE EM VIDA (FREUD, 1909- 1910).



HOMEM DOS RATOS

É POSSÍVEL OBSERVAR QUE O RESULTADO OBTIDO DIRECIONA O SUJEITO A UM TIPO DE **PARALISIA** DA SUA DECISÃO, ESSA PARALISIA QUE SE ESTENDE POR **TODAS AS ATIVIDADES DA PESSOA** (FREUD, 1909, p. 70).

"SEU OBJETIVO É **IMOBILIZAR** O CURSO DOS ACONTECIMENTOS, **FIXAR, PETRIFICAR** O VIVO, FAVORECER A **INÉRCIA**; ELE EXIGE O CUMPRIMENTO RIGOROSO DE SUAS CONDIÇÕES ABSOLUTAS, VISANDO CRIAR UM MUNDO SEM FALHAS – QUE SE PARECE COM A MORTE." (FARIAS; CARDOSO, 2013, p.20)



HOMEM DOS RATOS

O NEURÓTICO OBSESSIVO É O SUJEITO QUE É AFETADO PELO SEU PENSAMENTO E COM ESTES ELE SE EMBARALHA, CAUSANDO ANGÚSTIA NO SUJEITO, POIS APRESENTA **REPETIÇÕES** COM PENSAMENTOS DE DIFERENTES CONTEÚDOS LEVANDO-O A **PROTELAR**. DE ACORDO COM RIBEIRO (2003, P.26) “ESTA É UMA FORMA DE FUGA DO SEU DESEJO, POIS A PARTIR DE UMA CRENÇA NOS PENSAMENTOS O SUJEITO COMBATE ESTE DESEJO, UMA VEZ QUE **O DESEJO DO OBSESSIVO PODE SER CONTRA A LEI E INCESTUOSO**”.

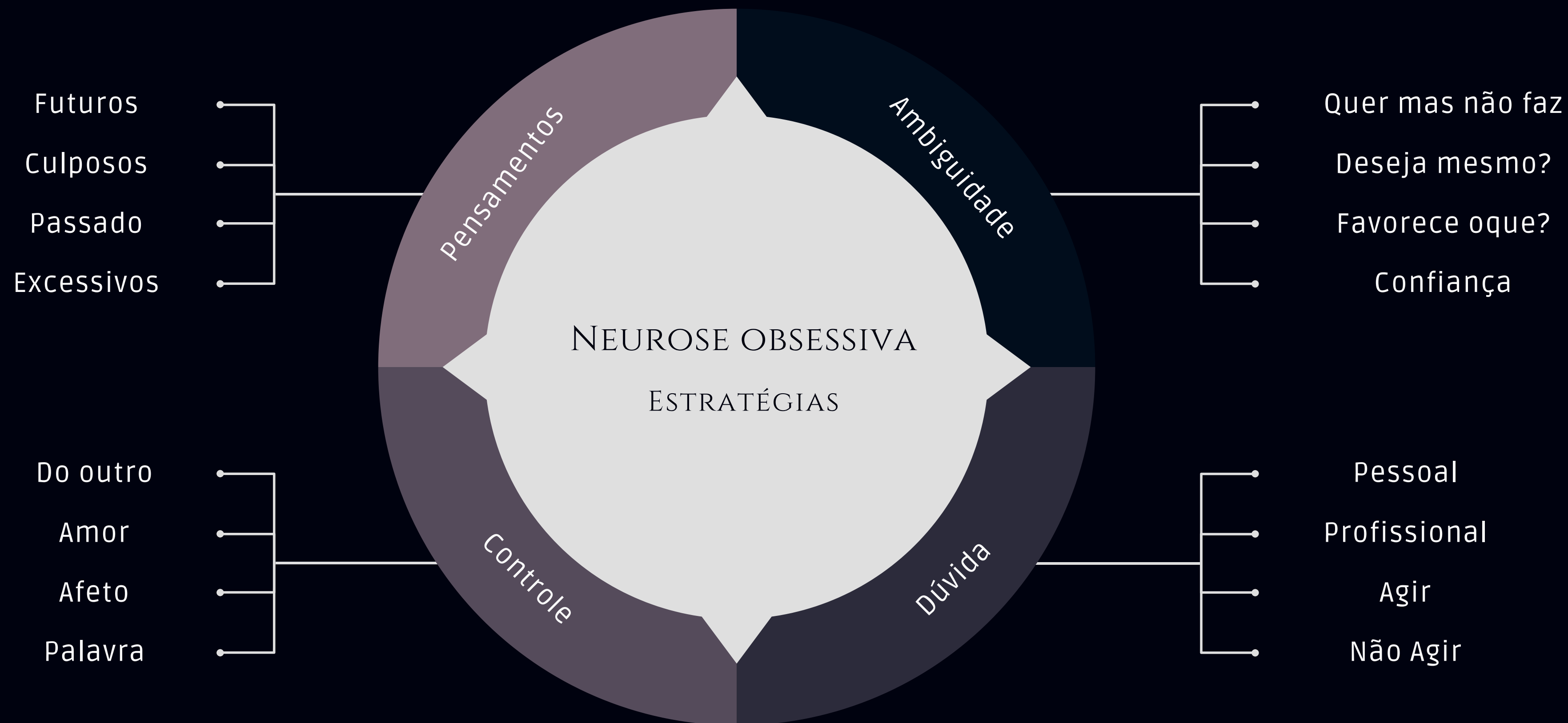
A CRIANÇA BUSCA PELA **POSSE DE SUA MÃE**, TAMBÉM INCLUI O DESEJO DE **MORTE DE SEU PAI**, DESTA FORMA O DESEJO DO OBSESSIVO SERIA O DE **TOMAR O LUGAR DE SEU PAI** PERANTE UMA RELAÇÃO INCESTUOSA COM A SUA MÃE, SEGUNDO RIBEIRO (2003, P.26) É DESTE LUGAR QUE O SUJEITO SENTE UMA **CULPA** CONSTANTE, FREUD (1901-1905, P.147)

HOMEM DOS RATOS

FREUD (1909-1910) PONTUA EM SEU TEXTO O “HOMEM DOS RATOS” QUE ESTES INDIVÍDUOS SÃO DENOMINADOS COMO OS **SUJEITOS DA INCERTEZA**, A DÚVIDA É ALGO ESSENCIAL NA CARACTERÍSTICA DE UM NEURÓTICO OBSESSIVO, CUJO PRINCIPAL OBJETIVO DESTA INCERTEZA É A DE LEVAR O SUJEITO AO CAMPO DA **FANTASIA**. SEGUNDO FREUD PELA VIA DA DÚVIDA QUE O **PENSAMENTO SE TORNA CONSTANTE E SEMPRE RETORNANDO COMO UMA OBSESSÃO** PARA O SUJEITO, UMA VEZ QUE ESTE NÃO CONSEGUE LIDAR COM O CONFLITO DE TOMAR UMA DECISÃO

AS ORIGENS DA DÚVIDA E COMPULSÃO ESTÃO RELACIONADAS A **PARALISIA PARCIAL DA VONTADE**, O QUE É COMUM NESTA ESTRUTURA, REFLETIDA DIRETAMENTE NA **CAPACIDADE DE TOMADA DE DECISÃO** FRENTE A UMA ESCOLHA, **ESTA INCAPACIDADE DE DECIDIR VAI SE ESTENDENDO POR TODA A ATIVIDADE DO SUJEITO DE FORMA GRADUAL**, UMA VEZ QUE A DÚVIDA INTROJETADA COMO ESTRATÉGIA DA ESTRUTURA VISA PARALISAR O SUJEITO FRENTE A SEU DESEJO.





CASAMENTO
SAIR DE CASA
PREFERE O PAI
RIVALIDADE

FILHA

MULHERENGO
NÃO ACEITA
DIVÓRCIO
MORTO
LEI

PAI

RESUMO
O QUE ELA QUERIA?

MARIDO

DEPRESSIVO
TRAÍÇÃO
DOMINAR
VIROU A MÃE

MAE

PROJEÇÃO
ABANDONO
RIVALIDADE?
"VIVE A VIDA
LIVREMENTE"



Diminuir a fuga do
presente

Reduzir a os
pensamentos

confrontar os
pensametos

Futuro

O QUE CONSEGUIMOS? EVOLUÇÃO DO CASO:

Presente

Começou um curso
Consegue se expressar
melhor

Viver o presente

Ressignificando a
relação com o Marido

Passado

Ressignificar a
interpretação dos
fatos

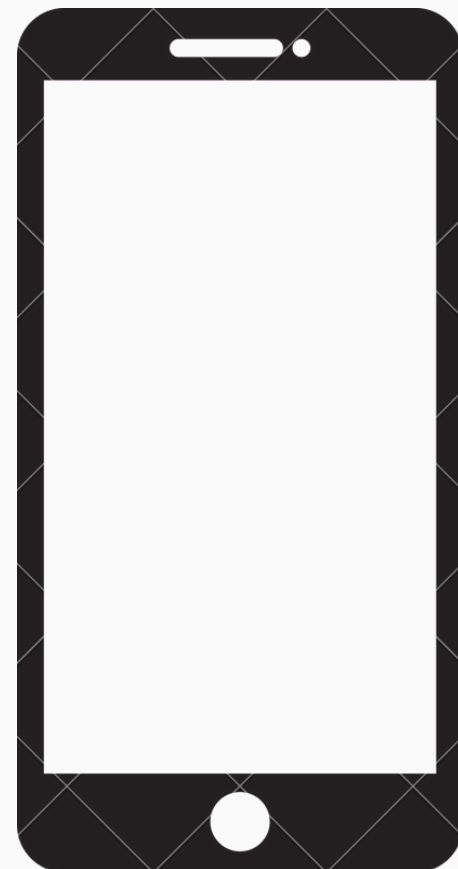
O pai não decide

Não se culpar pelo o
que já passou

DÚVIDAS?



OBRIGADO!



@psideivison



(31)99800-0547